

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

## Descrição do Problema e da Solução

A solução que encontramos passa por encontrar o vértice mais à direita de um dado tabuleiro. Depois, encontramos o maior quadrado que seja possível inserir nesse canto e, assim, sabemos que os quadrados que podemos inserir nesse sítio são aqueles de medida entre a maior e 1. Seguidamente, geramos tabuleiros novos, cada um com um dos quadrados possíveis inseridos no seu canto mais à direita. O número de maneiras de ladrilhar o tabuleiro pedido vai ser a soma do número de maneiras de ladrilhar os novos tabuleiros criados. A condição de paragem da recursão é só ser possível inserir quadrados de lado 1 no tabuleiro ou termos um tabuleiro totalmente ladrilhado.

Se considerarmos a árvore de tabuleiros gerada por um dado tabuleiro, vão haver vários tabuleiros repetidos, existem várias formas distintas de ladrilhar parcialmente o tabuleiro inicial e gerar um determinado tabuleiro específico. Para evitar calcular várias vezes as combinações destes tabuleiros repetidos, guardamos todos os tabuleiros cujo valor das possibilidades de ladrilhar já foi calculado numa hash table, aumentando assim a eficiência do nosso algoritmo.

## Análise Teórica

A complexidade total do algoritmo é  $O(X^2)$ , sendo  $X$  o número de colunas da board. Isto porque a leitura da entrada é  $O(Y)$ , mas o algoritmo roda a board (troca o  $Y$  com o  $X$ ) sempre que  $Y \gg X$ . Abaixo encontra-se análise mais promenorizada de cada função, com o seu respetivo pseudocódigo.

- Leitura de dados de entrada (read\_input):

```
read_input()
  board ← new Board
  board.y ← Read input
  board.x ← Read input
  for i ← 0 to board.y - 1 do
    board.corners[i] ← Read input
  endfor
```

Simple leitura do input, com um ciclo que depende da altura ( $Y$ ) da board,  $\Theta(Y)$ .

- Função inicial do problema (compute\_board):

```
compute_board(board, table)
  if null_board(board) do
    return 0 // resultado do problema é zero
  end if
  if width < 0.75*height do
    spin_board(board)
  endif
  return get_combinations(board, table)
```

Função que faz uso da auxiliar null\_board,  $O(Y)$ , e da função auxiliar spin\_board,  $O(Y)$ , nos casos em que o tabuleiro é um retângulo com  $Y > X$ . Chama a função

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

get\_combinations,  $O(X^2)$ , para obter o resultado do problema. Como rodamos o tabuleiro quando  $Y > X$ , então esta função é  $O(X^2)$ .

- Função auxiliar para determinar se a board tem todos os cantos com valor zero (null\_board):

```
null_board(board)
  for i ← 0 to board.y - 1 do
    if board.corners[i] != 0 do
      return false
    end if
  endfor
  return true
```

Função com um ciclo que percorre as linhas e termina se encontrar um canto com valor diferente de 0, logo  $O(Y)$ . Os cantos são crescentes, logo, maior parte das vezes o tempo de execução desta função será bastante menor.

- Rodar a board (spin\_board):

```
spin_board(board)
  corners ← new vector
  for j ← 0 to board.corners[0] - 1 do
    corners[j] ← board.y
  endfor
  for i ← 1 to board.y - 1 do
    if board.corners[i] == board.x do
      for j ← j to board.x - 1
        corners[j] ← board.y - i
      endfor
      Exit for
    else
      while i < board.y and board.corners[i] == board.corners[i-1] do
        i ← i+1
      endwhile
      for j ← j to board.corners[i] - 1 do
        corners[j] ← board.y - i
      endfor
    endif
  endfor
  for j ← j to board.x - 1 do
    corners[j] ← 0
  endfor
  board.x ↔ board.y
  board.corners ← corners
```

O primeiro loop tem no máximo  $X$  iterações, pelo que é  $O(X)$ . O segundo loop terá  $X$  ou

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

Y iterações, dependendo do tabuleiro a tratar. No entanto, sabemos que esta função apenas é chamada quando  $Y > X$ , logo, o segundo loop é  $O(Y)$ . Quanto ao último loop, tal como o primeiro, tem no máximo X iterações e, por conseguinte, é  $O(X)$ . Atendendo ao facto desta função só ser chamada quando  $Y > X$ , podemos concluir que é  $O(Y)$ .

- Obtém o hash id de uma board (hash):

```
hash(board)
  hash ← 0
  for c in board.corners do
    hash ← 17*hash + hash_number(i)
  endfor
```

Tem de percorrer todos os corners (que correspondem à altura), logo  $O(Y)$ .

- hash\_number:  $O(1)$
- Função principal que obtém o resultado (get\_combinations):

```
get_combinations(board, table)
  if finished_board(board) do
    return 1
  endif
  if lookup_board(board) do // if board is in table
    return table[board].combinations
  endif
  answer ← 0
  children ← new vector
  place_rightmost_tile(children, board)
  for b in children do
    answer ← answer + get_combinations(b, table)
  endfor
  insert_board(answer, board, table)
  return answer
```

finished\_board é  $O(Y)$ , lookup\_board e insert\_board são  $O(1)$  e place\_rightmost\_tile é  $O(X^2)$ . children tem no máximo X elementos, uma vez que, devido à função spin\_board,  $X > Y$  (caso isto não se verifique é porque a diferença é mínima e podemos afirmar, aproximadamente,  $X = Y$ ). Assim, temos  $T(X) = XT(X^2 - b) + O(X^2)$ , pois, mais uma vez,  $X > Y$ . Logo, assumindo um b insignificante, temos que esta função é  $O(X^3)$  no caso em que não se repetem casos. Considerando o uso da hashtable para casos repetidos, verificamos que, em média, 1/3 dos casos já lá se encontram, concluindo que esta função é  $O(X^2)$ .

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

- Pesquisa o índice de uma board na hashtable (lookup\_board):

```
lookup_board(board, table)
  answer ← -1
  while id != table.end do
    if table[id].board == board do
      answer ← id
      Exit while
    endif
    id ← hash_number(id)
  endwhile
  return answer
```

Pesquisa o índice de uma board na hashtable, levando em conta o método de tratamento de colisões (rehashing). É  $O(n)$ , sendo  $n$  o número de elementos da table, mas como colisões são raras e muitas vezes não necessitam mais do que duas iterações do while, consideramos que esta função é  $O(1)$ .

- Adiciona uma board à hashtable (insert\_board):

```
insert_board(answer, board, table)
  cell ← new cell(answer, board)
  while id != table.end do
    id ← hash_number(id)
  endwhile
  table[id] = cell
```

Adiciona uma board, com o seu resultado, à hashtable levando em conta o método de tratamento de colisões (rehashing). É  $O(n)$ , sendo  $n$  o número de elementos da table, mas como colisões são raras e muitas vezes não necessitam mais do que duas iterações do while, consideramos que esta função é  $O(1)$ .

- Verifica se chegámos ao fim do cálculo da board passada como argumento (pois o maior quadrado já só pode ter tamanho 1) (finished\_board):

```
finished_board(board)
  for i ← 0 to board.y do
    if board.corners[i] > 1 do
      return false
    endif
  endfor
  return true
```

Função com um ciclo que percorre as linhas e termina se encontrar um canto com valor superior a 1, logo  $O(Y)$ .

- Verifica se duas boards são iguais (equal\_boards):

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

Grupo: AL039/TP11

Aluno(s): Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

```
equal_boards(board1, board2)
  if board1.y != board2.y or board1.x != board2.x do
    return false
  endif
  for i ← 0 to board1.y do
    if board1.corners[i] != board2.corners[i]
      return false
    endif
  endfor
  return true
```

No pior caso as boards são iguais e a função terá de percorrer todos os corners, que corresponde ao número de linhas da board, logo  $O(Y)$ .

- place\_rightmost\_tile:

```
place_rightmost_tile(result, board)
  max ← 0
  for i ← 0 to board.y - 1 do
    if board.corners[i] > board.corners[max] do
      max ← i
    endif
    if board.corners[max] == board.x do
      Exit for
    endif
  end for
  tile_size ← 0
  if board.y - max >= board.corners[max] and board.corners[max] > tile_size do
    tile_size ← board.corners[max]
  endif
  if board.corners[max] >= board.y - max and board.y - max > tile_size
    tile_size ← board.y - max
  endif
  for i ← 0 to tile_size - 1 do
    if board.corners[max+i] < board.corners[max] do
      tile_size = i
      Exit for
    endif
  endfor
  for tile_size ← tile_size to 0 (descending) do
    new_corners ← new corners with same content as board.corners
    new_board ← new board with same x and y as board and new_corners
    for i ← 0 to tile_size - 1 do
      new_board.corners[max+i] ← new_board.corners[max+i] - tile_size
    endfor
    Add new_board to the end of result
  endfor
```

O primeiro loop é  $O(Y)$  e o segundo depende do tamanho do ladrilho máximo, pelo que

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

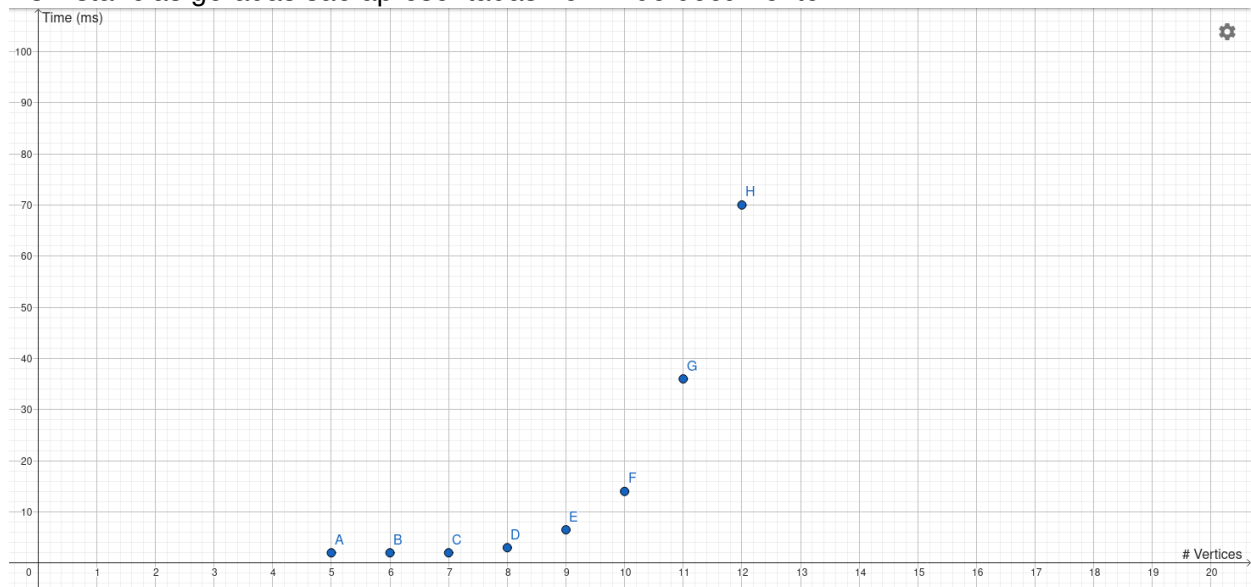
**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

é  $O(X)$  ou  $O(Y)$ . O terceiro for loop também depende do tamanho do ladrilho máximo, que é  $O(X^2)$  ou  $O(Y^2)$  pois é o (somatório de  $i=0$  até  $\text{tile\_size} - 1$ ) do (somatório de  $j=0$  até  $i-1$ ). `new_corners` terá no máximo  $X$  ou  $Y$  elementos. Sabemos que regra geral, devido á função `spin_board`,  $X > Y$  (caso isto não se verifique é porque a diferença é mínima e podemos afirmar, aproximadamente,  $X = Y$ ), com vista a isto, conclui-se que esta função é  $O(X^2)$ .

## Avaliação Experimental dos Resultados

Para a avaliação experimental, foram gerados testes progressivamente maiores. A temporização da duração da resolução de cada teste foi feita com recurso ao comando “time”.

As instâncias geradas são apresentadas no fim do documento.

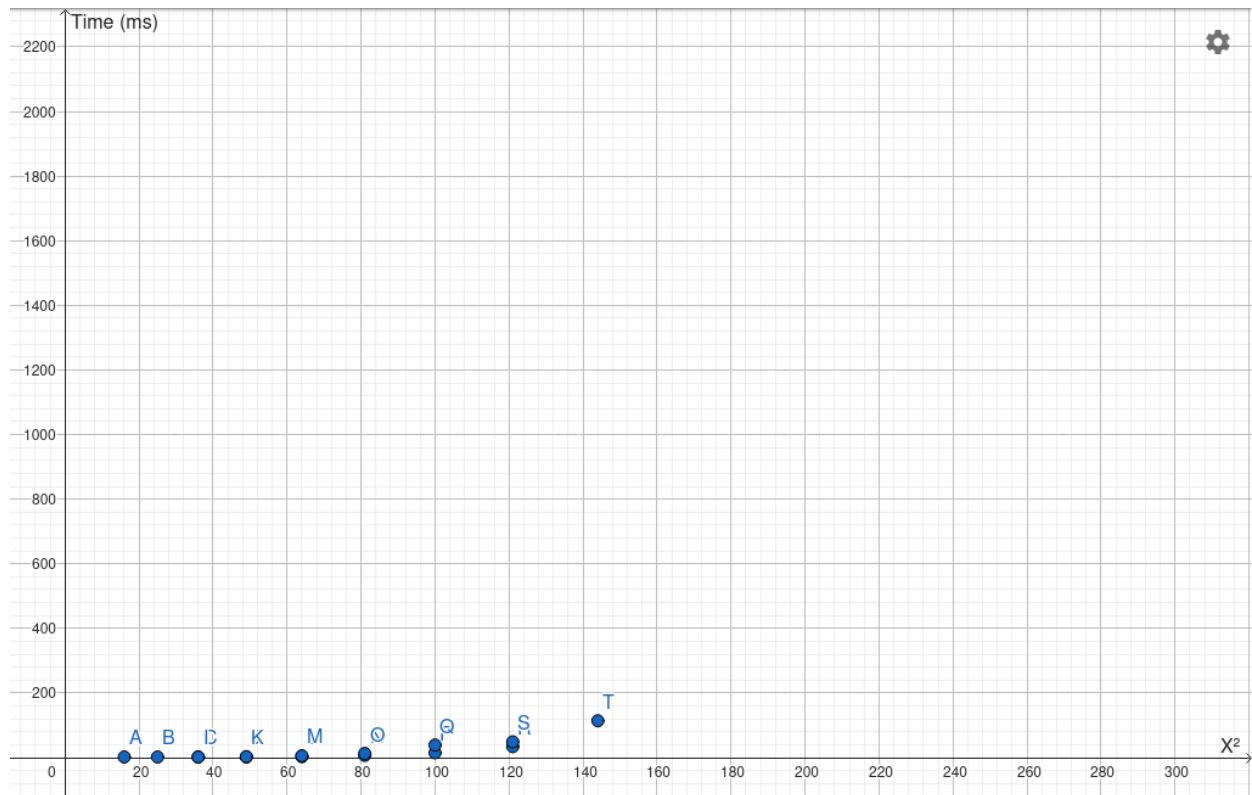


Logicamente, o gráfico não é linear quando o eixo X varia de acordo com o número de vértices. Trocando a variação deste eixo para uma coerente com o que foi proposto teoricamente:

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)



Verificamos rapidamente que se trata de um gráfico linear, que corrobora a nossa análise teórica.

Abaixo estão os testes utilizados:

**10x10**

10

10

10

10

10

10

10

10

10

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

10

10

10

**10x9**

10

9

9

9

9

9

9

9

9

9

9

9

**9x9**

9

9

9

9

9

9

9

9

9

9

9

**9x8**



# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

9

8

8

8

8

8

8

8

8

8

8

**8x8**

8

8

8

8

8

8

8

8

8

8

**8x7**

8

7

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

7

7

7

7

7

7

7

7

**7x7**

7

7

7

7

7

7

7

7

7

**7x6**

7

6

6

6

6

6

6

6

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

6

**6x6**

6

6

6

6

6

6

6

6

**6x5**

6

5

5

5

5

5

5

5

**5x5**

5

5

5

5

5

5

5

**5x4**

5

# Relatório 1º projecto ASA 2022/2023

**Grupo:** AL039/TP11

**Aluno(s):** Gonçalo Rua (102604) e João Gouveia (102611)

4

4

4

4

4

4